

PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS

01 Eric Hobsbawm divide o "Breve Século XX" em três eras: a "era da Catástrofe", a "era de Ouro" e a "era da Incerteza". A opção que melhor representa o último desses períodos históricos é:

- (A) O período foi caracterizado pelo processo de descolonização, que transformou de modo impressionante o mapa político mundial. O número de Estados internacionalmente reconhecidos como independentes na Ásia quintuplicou. Na África, onde havia um em 1939, agora eram cerca de cinquenta.
- (B) Nessa etapa, o capitalismo passou por uma reforma, ao ponto de ficar irreconhecível. Houve uma espécie de casamento entre a liberdade econômica e a democracia social.
- (C) O período ficou marcado pelo aumento da desigualdade, mesmo nas economias desenvolvidas. Um clima de insegurança e ressentimento espalhou-se e contribuiu para que ocorresse um colapso dos padrões políticos tradicionais. Em meio a uma severa crise econômica, os teólogos neoliberais saíram fortalecidos.
- (D) Nessa etapa, os estados comunistas estavam controlados por partidos comunistas de molde soviético. Esse bloco, liderado pela União Soviética, esteve apoiado em uma solidariedade antiocidental.

02 A posição do cientista político Leonardo Avritzer ao analisar a presença e o combate à corrupção em nosso sistema político, no livro *Os impasses da democracia no Brasil* está expressa em:

- (A) A corrupção é consequência de uma sociabilidade resultante da herança ibérica, a partir da qual os agentes públicos, costumeiramente, ignoram as fronteiras entre o público e o privado, em uma forma de apropriação do Estado, conceitualmente identificada ao patrimonialismo.
- (B) A corrupção não é resultado de um fenômeno cultural, mas envolve a capacidade das instituições para coibir e punir aqueles que insistem em praticá-la. É um fato institucional.
- (C) A classe média é o segmento social mais atento à corrupção, a sua mobilização tem sido importante para questionar indistintamente essa prática por todo sistema político.
- (D) A continuidade da corrupção, mesmo em um ambiente institucional mais firme no seu combate, como demonstra a criação de órgãos como a Controladoria Geral da União (CGU), mostra que essa prática só será coibida quando houver mais cobrança da sociedade e dos meios de comunicação, ainda pouco engajados na sua denúncia.

03 No livro organizado por Lucília Neves Delgado e Jorge Ferreira, o período da história republicana do Brasil entre 1945 e 1964, é chamado de "tempo da experiência democrática". A estrutura e a concorrência partidária desses anos estão caracterizadas em:

- (A) Os partidos políticos adquiriram estatura nacional, consolidando-se em um sistema, após uma sequência de eleições majoritárias e proporcionais. A Constituição liberal, aprovada em 1946, não fazia distinção ideológica contra qualquer formação partidária, a tal ponto que o Partido Comunista (PC) atingiu uma média de 10% do eleitorado, até a sua extinção em 1964.
- (B) O Partido Social Democrático (PSD) foi o partido com maior projeção política nesse período, sendo responsável por políticas progressistas. A radicalização dessas políticas, no decorrer da década de sessenta, com a discussão em torno da reforma agrária e a introdução do décimo terceiro salário, acabaram por despertar o ódio das direitas, que, com o apoio do Exército, iniciaram um regime de Exceção.
- (C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) esteve na presidência da República por duas vezes, com Getúlio Vargas e João Goulart, enfrentando problemas devido a sua forma de fazer política. Durante a sua segunda passagem pela presidência, Vargas concentrou os ministérios nas mãos da legenda que o elegera e agiu no sentido de censurar a imprensa.
- (D) A União Democrática Nacional (UDN) era o maior partido de oposição do período, apesar de uma aposta formal no liberalismo, esse partido não se desvencilhou do traço elitista, nem se afastou das tentações golpistas, que se afirmaram repetidas vezes pelo seu apelo à intervenção militar na política.

04 Considere as afirmações sobre o governo João Goulart e o golpe de 1964:

- I A imprensa liberal hostilizou o governo João Goulart, especialmente após o comício da Central do Brasil, atacando as medidas nacional-estatistas do presidente, vistas como uma perigosa inclinação esquerdista a ser evitada. O jornal carioca *Correio da Manhã* chegou a pedir a saída de Jango da presidência, nos editoriais *Basta!* (31.03.1964) e *Fora!* (01.04.1964).
- II Após o acordo que permitiu a entrada de João Goulart na presidência da República, através da emenda parlamentarista, o presidente obteve a sua primeira grande vitória política no plebiscito de janeiro de 1963, quando a maioria do eleitorado manifestou-se pelo presidencialismo. Em seguida, na

reestruturação de seu governo, Goulart apresentou o Plano Trienal, elaborado por Celso Furtado, obtendo bons resultados no combate à inflação. Esse momento gerou certa estabilidade, na tentativa de obter apoio dos setores mais conservadores da sociedade.

- III** A insurreição dos sargentos em Brasília foi um momento crítico do governo Goulart, radicalizando as posições políticas no interior das Forças Armadas. Exaltado pela esquerda, o movimento terminou por fortalecer o discurso da quebra da hierarquia militar e do perigo de uma comunização do Brasil, intensamente disseminado pelos meios de comunicação de massa.

É correto afirmar que:

- (A) I e II são verdadeiras
- (B) Somente II é falsa
- (C) Somente III é verdadeira
- (D) II e III são falsas

05 No decorrer do século XX, a política externa norte-americana afirmou o imperialismo estadunidense na América Latina. Sobre esse fenômeno histórico, é correto afirmar que:

- (A) A política da boa vizinhança, implementada durante os governos de Franklin Delano Roosevelt, abandonou a prática intervencionista que prevalecera nas relações dos Estados Unidos com a América Latina desde o final do século XIX. A partir de então, adotou-se uma diplomacia colaborativa, valorizando a cultura latino-americana como forma de manter a estabilidade política no continente e assegurar a liderança norte-americana no hemisfério ocidental.
- (B) A Aliança para o Progresso foi a resposta norte-americana contra a revolução cubana, que culminou na expulsão do país socialista da Organização dos Estados Americanos (OEA), por meio de uma aliança diplomática que contou com o apoio de países como Argentina, Brasil e México.
- (C) A política externa norte-americana do século XIX apresentou características cosmopolitas, atrelando-se ao idealismo da revolução francesa e a defesa da independência dos países latino-americanos, contra a ação reacionária e o colonialismo da Santa Aliança, conforme demonstrado pela doutrina Monroe e seu lema: A América para os americanos.
- (D) A doutrina Bush para os países latino-americanos caracterizou-se pela tentativa de aproximação hemisférica, em um período marcado pela resistência dos governos de

esquerda que o Estados Unidos procuravam contornar em nome do livre comércio.

06 A reforma brasileira do Estado, por suas características, expressa

- (A) o longo processo de análise, debates e proposições, realizado por muitos cientistas sociais brasileiros, reunidos no ano de 1995, na UNB, apresentado no PDRAE.
- (B) a pressão da sociedade brasileira organizada nas entidades de classe e de categorias, como ABI, OAB, sindicatos de trabalhadores e igrejas.
- (C) o movimento mundial liderado pelo Reino Unido e pelos Estados Unidos, nos anos 1980.
- (D) a iniciativa do Congresso Nacional sob o governo do presidente Fernando Henrique.

07 Nos termos constitucionais, as atividades econômicas do Estado, como por exemplo as atividades da PETROBRAS, devem a sua existência à necessidade de

- (A) extrair petróleo, produzir seus derivados e propiciar lucros aos seus acionistas.
- (B) atender a necessidades da segurança nacional ou de interesse coletivo relevante.
- (C) promover o desenvolvimento nacional através da exploração dos recursos energéticos nacionais e remunerar seus acionistas.
- (D) integrar o Brasil na economia internacional do petróleo, seguindo os seus padrões de qualidade e de preço, e representá-lo na OPEP.

08 Ao se tratar de desenvolvimento econômico e particularmente da indústria no Brasil, entende-se como modelo de desenvolvimento associado a associação entre:

- (A) capitais nacionais e estrangeiros
- (B) os setores rurais e urbanos na economia brasileira
- (C) os setores industriais, financeiros e comerciais
- (D) trabalhadores e patrões para desenvolver a economia e o mercado interno

09 Segundo Hobsbawm, “As décadas de 1970 e 1980 mais uma vez se familiarizaram com a fome endêmica, com a imagem clássica, a criança exótica morrendo de inanição, vista após o jantar em toda tela de TV do Ocidente. Durante as décadas douradas não houve fome endêmica...”. Quando o historiador se refere a décadas douradas está tratando do período:

- (A) da corrida do Ouro, que se efetivou entre as duas décadas após a crise dos anos 1930.
- (B) da descoberta das jazidas de ouro e diamantes na África, nos anos 1950 e 1960.
- (C) do período compreendido entre o New Deal, em 1933, e os anos 1940 e 1950.
- (D) do período compreendido entre o imediato pós-segunda guerra mundial, até o início dos anos 1970.

10 A expressão deterioração dos termos de intercâmbio significa

- (A) aditivo em contrato de troca de mercadorias que vem em detrimento do fornecedor mais fraco.
- (B) gradativa redução dos preços devido à desvalorização do produto pelo advento de substitutivo.
- (C) processo de escambo, em que a necessidade obriga a que o produtor aceite trocar algo de maior valor por algo de menor valor.
- (D) exportar produtos de baixo valor agregado e importar produtos de alto valor.

11 De acordo com a teoria weberiana, burocracia é:

- (A) Conjunto de procedimentos administrativos caracterizados pela centralização, subordinação dos técnicos aos superiores hierárquicos e morosidade.
- (B) Sistema de procedimentos hoje em desuso devido ao avanço das tecnologias de informação.
- (C) Sistema de dominação baseado na racionalidade e na legalidade.
- (D) Sistema de dominação que emergiu após a 1ª Guerra Mundial nos Estados democráticos europeus em oposição ao nazi-fascismo.

12 Segundo a teoria marxista, o Estado é:

- (A) Instituição que se define pelo monopólio legítimo da violência.
- (B) Produto da contradição irreconciliável de classes e aparelho da classe dominante.
- (C) Conjunto de instituições responsáveis por arbitrar as relações entre indivíduos, através da garantia da ordem e do cumprimento dos contratos.
- (D) Conjunto de instituições distintas do mercado e da sociedade civil que administram os conflitos das classes em prol do equilíbrio de interesses.

13 Segundo Weber, a burocracia se define por ocupação de cargos baseada em comprovadas competências técnicas,

- (A) inclusive do chefe supremo da organização; remuneração com salários fixos em dinheiro; separação da propriedade dos meios de administração da propriedade privada do ocupante do cargo; direitos, deveres, normas, procedimentos e decisões documentados.
- (B) inclusive do chefe supremo da organização; remuneração atrelada ao desempenho, podendo ser variável desde que com regras objetivas e públicas aos membros da organização; separação da propriedade dos meios de administração da propriedade privada do ocupante do cargo; direitos, deveres, normas, procedimentos e decisões documentados.
- (C) com exceção do chefe supremo da organização; remuneração com salários fixos em dinheiro; separação da propriedade dos meios de administração da propriedade privada do ocupante do cargo; direitos, deveres, normas, procedimentos e decisões documentados.
- (D) com exceção do chefe supremo da organização; remuneração atrelada ao desempenho, podendo ser variável desde que com regras objetivas e públicas aos membros da organização; separação da propriedade dos meios de administração da propriedade privada do ocupante do cargo; direitos, deveres, normas, procedimentos e decisões documentados.

14 Gerencialismo consiste de métodos e técnicas

- (A) de produção adotado pelas empresas públicas com foco no gerenciamento de todas as etapas do processo, buscando agilidade, melhorias e correções on-line.
- (B) adotados pela Administração Pública no Brasil a partir dos anos 1970, com o objetivo de dar mais eficiência e capacidade de controle do cidadão sobre o aparato público.
- (C) adotados pela Administração Pública no Brasil a partir de 1970, com o objetivo de equipará-la à empresa privada.
- (D) típicos da administração privada adotados pela Administração Pública no Brasil a partir de 1990.

15 O modelo predominante nos países centrais ocidentais após a Segunda Guerra Mundial é intitulado:

- (A) Keynesiano-fordista
- (B) Neodesenvolvimentista
- (C) Social-liberal
- (D) Intervencionismo-democrático

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Texto : “Sissica”

Luis Fernando Veríssimo

SISSICA

Não sei se fecha com a estatística geral, mas, naquela sala de espera do aeroporto, entre trinta pessoas, uma tinha telefone celular. E ele tocou.

— *Alô? Eu. Oi, querida.*

As outras vinte e nove pessoas continuaram fazendo o que se faz numa sala de espera de aeroporto quando o avião atrasa. Lendo, tentando dormir, olhando fixo para nada. E fingindo que não ouviam a conversa.

— *Não, ainda estou no aeroporto. O avião atrasou. Sei lá. Devo chegar pela meia-noite.*

Um homem mais velho sacudiu a cabeça com leve irritação. Saco, ser obrigado a ouvir a conversa dos outros daquele jeito. E não poder ouvir o que estavam dizendo do outro lado.

— *Você vai me esperar acordada? Ah, é? Quero só ver. Qual, aquele cortinho? Ai meu Deus. Já estou vendo. E o que é que você vai me dar? Hein?*

Houve uma certa inquietação em torno do homem que falava. Um certo mexe-mexe nas cadeiras e arrastar de pés. Um casal que já conversara muito e ficara em silêncio retomou a conversa, animadamente, agora falando mais alto. Alguns olharam para as duas freiras que, a poucos metros do homem do celular, mantinham os olhos baixos e não se mexiam.

— *O quê? Estou levando, sim. Está aqui na maleta. E com pilha nova. É. Te prepara, Sissica.*

Ao som de “Sissica” o homem mais velho empinou a cabeça num espasmo involuntário e duas outras pessoas levantaram-se rapidamente e dirigiram-se para o bar, para a livraria, para qualquer ponto longe daquele celular e do seu dono. As freiras continuavam de olhos postos no chão.

— *Cê vai fazer o quê? Ah, é? Tá bom. Só acho que hoje eu não vou poder, não. Tou com um furúnculo.* Uma mulher soltou uma espécie de grito e depois tentou disfarçar com tosse. O homem mais velho também se levantou, olhou para o relógio, exclamou “Não é possível” e foi procurar alguém da companhia para reclamar do atraso. Afastou-se quase correndo.

— *Sei lá. Apareceu hoje. E acho que está supurando. Tá um roxo meio esverdeado.*

Mais pessoas saíram de perto, procurando o que fazer. O casal aumentou o volume da sua conversa, tentando falar mais alto do que o homem. Outros também começaram a falar.

Pessoas que nunca tinham se visto antes agora puxavam conversa uma com a outra e todas falavam ao mesmo tempo. Mas o homem do celular falava mais alto.

— *Onde? É, lá mesmo. Bem na dobra.*

Uma das freiras olhou para o alto com um sorriso triste enquanto a outra se encurvou para olhar o chão mais de perto. Um homem, fora de si, veio perguntar se as duas não gostariam de ir ao banheiro. Ele as acompanharia. As duas sacudiram a cabeça. Ficariam firmes, o Senhor lhes daria força.

— *Como é que eu sei que tá roxo? Eu olhei, né Sissica. Com um espelho. Rá, cê pensou o quê?*

Várias pessoas estavam agora de pé, tomadas de uma súbita revolta com aquela demora no embarque. Caminhavam de um lado para o outro. Por que o avião não saía?

— *Cê pensa que eu pedi pra camareira olhar, é? Dá uma olhadinha aqui no meu furúnculo, minha filha, pra ver que cor é. É só levantar o...*

Houve uma debandada. Algumas pessoas se precipitaram para o balcão de informações e começaram a bater com os punhos no balcão, exigindo embarque imediato ou explicações. Outras se dispersaram pelo aeroporto, em pânico. Só as duas freiras continuaram sentadas, com os olhos fechados e uma expressão de martírio, entre doce e dolorida, no rosto. Finalmente o homem despediu-se da Sissica, guardou o celular no bolso e disse para as freiras:

— *Minha filhinha. Estou levando um joguinho eletrônico para ela e...*

Então o homem se deu conta de que a sala de espera estava vazia e perguntou:

— *Ué, já chamaram?*

(VERÍSSIMO, Luis Fernando. *Novas Comédias da Vida Privada*. 1ª ed., Porto Alegre, L&PM Editores, 1996)

Após a leitura do texto, escolha uma das opções de acordo com o que se pede.

16 O propósito **central** da crônica de Veríssimo é:

- (A) divertir o leitor a partir da encenação de um equívoco envolvendo seus personagens.
- (B) criticar a falta de organização reinante na maioria dos aeroportos do país.
- (C) recriminar o caráter libidinoso e obsceno do imaginário das pessoas em geral.
- (D) questionar a existência de uma curiosidade latente por parte das pessoas diante das conversas alheias.

17 O constrangimento que se abate sobre boa parte dos personagens surge como fruto

- (A) da reclusão dos passageiros por um longo período em uma sala de espera de aeroporto.
- (B) da sobreposição de duas esferas mutuamente exclusivas: a pública e a privada.
- (C) do longo sofrimento a que as duas freiras estavam sendo submetidas.
- (D) da falta de informações por parte da companhia aérea.

18 Em termos de comunicação e de conhecimento compartilhado, o texto dá a entender que

- (A) a curiosidade dos trinta passageiros foi aplacada pela informação fornecida pelo homem.
- (B) o objetivo do homem era provocar um mal-estar na sala de espera.
- (C) vários passageiros fizeram hipóteses que, no final, não foram confirmadas.
- (D) o homem se deu conta de que sua conversação ao telefone era potencialmente ambígua.

19 A passagem “*Saco, ser obrigado a ouvir a conversa dos outros daquele jeito. E não poder ouvir o que estavam dizendo do outro lado.*” sugere, ao mesmo tempo:

- (A) cólera e cumplicidade
- (B) revolta e incredulidade
- (C) rispidez e esgotamento
- (D) desagrado e curiosidade

20 Observa-se em “— *Cê vai fazer o quê? Ah, é? Tá bom. Só acho que hoje eu não vou poder, não. Tou com um furúnculo.*” a utilização da linguagem coloquial/popular. Tal uso é decorrência:

- (A) de uma maior proximidade entre os falantes.
- (B) do espaço físico em que se encontram Sissica e o homem.

- (C) da faixa etária dos personagens.
- (D) do bom entendimento entre os locutores.

21 A concordância verbal está **correta** na opção:

- (A) O pai estava fora de casa faziam vários dias.
- (B) Faltava ao grupo de passageiros maiores informações.
- (C) Tiveram vários protestos em razão do atraso.
- (D) Houve muitas reclamações.

22 No que diz respeito à pontuação, a frase **incorreta** é:

- (A) Após diversas reclamações, a funcionária, atemorizada, interfonou ao gerente.
- (B) Praticamente, todos os passageiros daquele voo, sentiram-se incomodados.
- (C) O pai levava para sua filha um joguinho eletrônico comprado em Porto Alegre.
- (D) Sissica, a garotinha morena do quarto andar, ia ganhar um presente.

23 A ortografia dos termos está **correta** na opção:

- (A) único; preferencia; útil; senil
- (B) ruído; convidá-la; onus; excesso
- (C) ingleses; taxi; ônibus; dor
- (D) dólar; exceção; persegui-lo; amável

24 A regência verbal está **incorreta** em:

- (A) Ela prefere brincar a estudar.
- (B) Pai e filha irão assistir a um filme infantil.
- (C) A menina sempre obedeceu seu pai.
- (D) Foi o presente de que a menina mais gostou.

25 O uso da crase está **correto** na frase:

- (A) A maior parte das passagens aéreas não são vendidas à vista.
- (B) Algumas pessoas nos observavam à distância.
- (C) É sempre conveniente ter um telefone a mão.
- (D) Naquela sala todos estavam a mercê do atraso.

PROVA DE RACIOCÍNIO LÓGICO-QUANTITATIVO

26 Uma empresa possui 210 funcionários homens e 160 funcionárias mulheres. É correto afirmar que:

- (A) 70% dos funcionários são mulheres
- (B) Para cada mulher, existem 1,31 homens
- (C) 70% dos funcionários são homens
- (D) A frequência de homens equivale a $\frac{3}{4}$ das mulheres

27 Analisando-se os resultados em uma empresa de entregas, os dados mostram que, em um total de 824 entregas agendadas durante um determinado mês, 760 foram entregues dentro do prazo estipulado com o cliente. O percentual de entregas realizadas no prazo foi de:

- (A) 92,2%
- (B) 88,5%
- (C) 90,4%
- (D) 86,9%

28 Um cliente de uma operadora de cartão de crédito atrasou o pagamento da sua fatura por 3 meses, cujo atraso incidia em uma cobrança mensal de juros de 12,5% sobre o valor em débito, utilizando-se para cálculo o sistema de juros compostos. Sabendo que o valor inicial da fatura que não foi paga era de R\$ 560,00, o valor total a ser pago pelo cliente, acrescido dos juros relativos aos 3 meses de atraso será de:

- (A) R\$ 770,00
- (B) R\$ 797,34
- (C) R\$ 804,25
- (D) R\$ 755,32

29 Em uma turma de ensino médio, 11 alunos realizaram uma avaliação de Matemática, e obtiveram as seguintes notas, observadas em ordem crescente: 3,0 / 4,0 / 5,0 / 5,5 / 7,0 / 7,0 / 7,0 / 7,5 / 8,0 / 9,0 / 10,0. Nesta distribuição, os valores que correspondem à Moda, à Mediana e à Média Aritmética, **respectivamente**, são:

- (A) 10,0 / 7,0 / 6,63
- (B) 7,0 / 6,63 / 6,63
- (C) 7,5 / 5,5 / 6,36
- (D) 7,0 / 7,0 / 6,63

30 Em uma distribuição de dados, a **amplitude** é definida como

- (A) o valor mais elevado da distribuição.
- (B) a diferença entre o maior valor e o menor valor.
- (C) a diferença entre a média aritmética e o valor mais elevado.
- (D) o ponto médio em que se equilibram os maiores valores em relação aos menores valores.

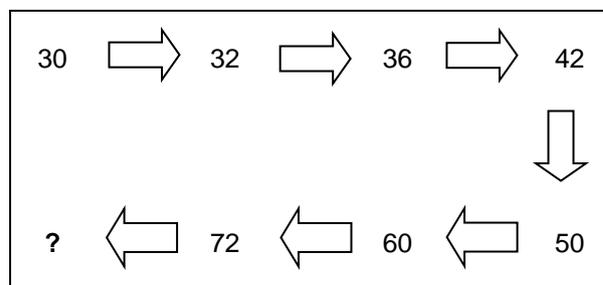
31 A medida de variabilidade conhecida como **desvio padrão**, amplamente utilizada nos cálculos de notas de concursos, por exemplo, mensura

- (A) a distância dos menores valores em relação aos maiores.
- (B) a proporção das notas abaixo da média aritmética da distribuição.
- (C) a relação entre os valores obtidos e os valores esperados.
- (D) a heterogeneidade e a dispersão dos valores.

32 O quadro funcional de uma empresa é composto de 80 pessoas efetivas e 10 pessoas prestadoras de serviços. Do pessoal efetivo, 50 são homens e do pessoal prestador de serviço, 7 são mulheres. Sorteando-se aleatoriamente e sucessivamente duas pessoas dessa empresa, a probabilidade das duas pessoas sorteadas serem mulheres é de:

- (A) 0,16
- (B) 0,25
- (C) 0,31
- (D) 0,42

33 Observando a sequência abaixo, verifica-se que existe uma lógica na ordenação de cada valor.



De acordo com esta lógica, o número ausente é:

- (A) 80
- (B) 82
- (C) 86
- (D) 88

34 Quatro pessoas caminham enfileiradas. A primeira, chamada de número 1, a segunda chamada de número 2, a terceira chamada de número 3, a quarta chamada de número 4. Após 15 minutos de caminhada, a número 1 para, deixa todas as outras passarem por ela e continua a caminhada atrás de todas as outras. Após 15 minutos, a número 2, que estava à frente, para, deixa todas passarem por ela e continua a caminhada atrás de todas as outras. Essa

alternância ocorre ordenadamente, com todas as componentes e da maneira como foi descrita, a cada 15 minutos e durante 1 hora e meia. A pessoa que, ao final deste período de tempo (1h30m), ocupa a primeira posição na fila é a pessoa chamada de número:

- (A) 1
- (B) 2
- (C) 3
- (D) 4

35 Para montar um sanduíche, os clientes de uma lanchonete podem escolher:

- Um entre 3 tipos de pão
- Um entre 2 tamanhos: pequeno e grande
- Até 2 entre cinco tipos de recheio

Com base nestes critérios, o número distinto de sanduíches que podem ser montados é:

- (A) 30
- (B) 40
- (C) 60
- (D) 50

ESPAÇO RESERVADO PARA RASCUNHO

ESPAÇO RESERVADO PARA RASCUNHO

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL

Leia a passagem abaixo, extraída da obra “Del Terror a la Esperanza”, de Theotônio dos Santos.

Brasil, a pesar de sus esfuerzos a favor del crecimiento económico basado en la importación de tecnologías, capitales, cultura y procesos administrativos desde los centros económicos más desarrollados, no ha podido resolver ninguna de sus llagas históricas. Al contrario, profundizó la concentración económica, impuso a su pueblo formas dramáticas de «modernización», empujando las poblaciones rurales hacia las urbes sin poder ofrecerles trabajo, vivienda, educación, salud y alimentación.

Esta falsa «modernización» lograda mediante el golpe militar de 1964, del régimen de excepción, de la tortura y de la represión cultural, moral y física, fue producto de un pensamiento social oligárquico, colonizado y racista, que creía posible construir «una gran potencia» económica y moderna a costa de los hambrientos y los analfabetas. Y lo más grave es que no se ha aprendido la lección. Como por acto de magia, este pensamiento conservador y reaccionario pretende convencer al pueblo brasileño, y lo ha conseguido, de que el régimen dictatorial instalado por el gran capital internacional no pecó por exceso de liberalismo económico al servicio del capital, sino por exceso de intervención estatal, nacionalismo y planificación.

Los que llegaron al poder por la fuerza en nombre del liberalismo, del libre comercio, de la libre entrada del capital internacional, de las políticas económicas de corto plazo, del pragmatismo, quieren convencer al pueblo brasileño de que ocurrió exactamente lo contrario. ¡Que la dictadura fue el reino del socialismo, de la planificación, del estatismo, del nacionalismo! Y que para modernizar Brasil era necesario aumentar la desregulación, la libre acción del mercado, la privatización, la exportación, etcétera.

Todas esas recetas fueron aplicadas durante los veinte años de dictadura y los años siguientes, llamados «de transición democrática». Esta transición, dicho sea de paso, fue inicialmente dirigida ¡por el antiguo presidente del partido de la dictadura, José Sarney! Después, se instaló un gobierno neoliberal durante más de dos años, bajo la égida del neoliberal Fernando Collor de Melo, ¡heredero de las mismas fuerzas que habían impuesto la dictadura y se presentaban como la salvación de la patria! El país siguió bajo la eterna y paternal égida del Banco Mundial y del Fondo Monetario Internacional que orientaban su política económica ¡desde 1964!

Después de un interregno, con el breve gobierno de Itamar Franco, se volvió a constituir en 1994 un gobierno de mayoría conservadora, con el Partido del Frente Liberal (PFL) y el Partido Laborista de Brasil (PTB), unida a un partido de centro, el Partido de la Social-Democracia Brasileña (PSDB). Las políticas seguidas fueron las mismas que las

del período anterior; la única diferencia era que la cabeza del gobierno se mantuvo en el centro a través de Fernando Henrique Cardoso. Pese a ese continuismo casi absoluto, cada uno de esos gobiernos se presentaba ante el país como algo totalmente nuevo con respecto a lo anterior. No obstante, había una novedad: la creciente radicalización de los principios liberales que inspiraron el golpe de 1964. Ni siquiera el milagro económico de 1968 a 1973 y el gobierno de Geisel escaparon a ese modelo económicamente concentrador, de apertura al capital internacional y de sobreexplotación de los trabajadores. El gobierno de Castelo Branco, bajo la égida del liberalismo radical de Roberto Campos, Gudin y Bulhões, fue un antecedente del gobierno de Pinochet y su «escuela de Chicago». Los ocho años de clara hegemonía neoliberal llevaron el país a la recesión, al desempleo, a la falta total de perspectiva. Como veremos en la parte final de este libro, esta situación dio origen a una elección sui generis en la cual la oposición tuvo una aplastante mayoría, colocando en el gobierno al candidato de la principal fuerza partidista de la oposición, el Partido de los Trabajadores, en amplia alianza con las fuerzas del centro. Sin embargo, los derrotados armaron una enorme campaña en los medios de comunicación para comprometer al nuevo gobierno con las políticas económicas derrotadas, logrando cierto éxito.

Tanto cinismo, tanta impostura, capaces de invertir el verdadero signo de las políticas económicas, sólo han sido posibles con el sistemático trabajo de desinformación de los medios de comunicación y de las élites culturales y políticas cooptadas. También por el bajo desarrollo educacional de la población, y las limitaciones provincianas de la intelectualidad. En esos años de dictadura, no se hizo más que reafirmar la idea de que el mundo se limita a Nueva York, Londres y París. Y tal vez, haciendo un gran esfuerzo de actualización, a Tokio.

Pero en Washington siempre se practicó el más brutal intervencionismo estatal a través de los gigantescos gastos militares del Estado norteamericano, sus enormes sistemas de salud, educación y bienestar, y a través de la administración de la mayor deuda pública del mundo, que ha gerenciado y sustentado a un enorme sector financiero. No se puede decir menos de Alemania, donde predominó uno de los más altos gastos públicos del mundo. También la Inglaterra de Margaret Thatcher presentó una permanente intervención del gasto público en la economía. En Europa, se puso en práctica una poderosa intervención estatal en forma de políticas industriales, culturales y, sobre todo, sociales.

Referência: DOS SANTOS, Theotonio. Del Terror a la Esperanza. Auge y decadencia del neoliberalismo. Venezuela: Editorial Monte Ávila, 2007 (pp. 31-33).

36 Segundo o autor, nos vinte anos de ditadura, o governo brasileiro adotou medidas

- (A) modernizadoras, protecionistas e nacionalistas, aprofundando a desigualdade econômica.
- (B) modernizadoras e liberais, as quais não alteraram significativamente as estruturas sociais desiguais devido ao excesso de planejamento estatal.
- (C) baseadas no forte planejamento estatal, que conseguiram modernizar o país mediante o aporte do grande capital internacional.
- (D) liberais, falaciosamente modernizadoras, à serviço do grande capital internacional, que aprofundaram as desigualdades econômicas, a fome e o analfabetismo.

37 Segundo Dos Santos, o governo que chegou ao poder em 1995 promoveu políticas iguais às do período anterior. O autor se refere ao período de:

- (A) Industrialização, iniciada na era Vargas.
- (B) Ditadura, iniciada em 1964.
- (C) Governo democrático de Itamar Franco.
- (D) Governo democrático de Fernando Collor.

38 No quinto parágrafo do texto acima, lê-se a seguinte frase: “Los ocho años de clara hegemonía neoliberal llevaron el país a la recesión, al desempleo, a la falta total de perspectiva”. O autor está se referindo ao governo de:

- (A) Castelo Branco
- (B) Pinochet
- (C) Fernando Henrique Cardoso
- (D) Geisel

39 No sétimo parágrafo, o autor se refere aos Estados Unidos, iniciando a frase com a palavra “pero”. Esta expressão de oposição refere-se

- (A) à contradição entre o que se pratica nos países em desenvolvimento e o que se pratica nos países desenvolvidos.
- (B) à solução mais eficiente deste país em relação aos demais no combate às desigualdades sociais.
- (C) ao fato de que este país impõe ao Brasil algo diferente do que pratica internamente.
- (D) ao fato de que este país caminha no sentido contrário à ordem liberal em expansão pelo mundo.

40 Segundo o autor, o governo de Fernando Henrique Cardoso pode ser caracterizado pela radicalização

- (A) da ordem democrática e modernizadora.
- (B) dos princípios liberais do golpe de 1964.
- (C) da política liberal na economia, mas intervencionista nos âmbitos social e cultural, a exemplo dos países centrais.
- (D) da intervenção estatal na economia, mas liberal nos âmbitos social e cultural, a exemplo dos países centrais.

PROVA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA – INGLÊS

What is Public Administration

International students may be interested in pursuing a career in public administration. This is a very exciting and intellectually demanding career, and as such can be very challenging. So why should an international students study public administration?

Public administration attempts to explain how decisions in government are made as well as administrating projects to carry out those decisions. A public administration degree prepares international students for a career in government or non-profit work. Studying public administration can be an extremely rewarding experience for anyone looking to give back to their community by solving difficult problems.

US President Woodrow Wilson, one of the great proponents and teachers of public administration, wrote, “It is the object of administrative study to discover, first, what government can properly and successfully do, and, secondly, how it can do these proper things with the utmost possible efficiency and at the least possible cost either of money or of energy.” This is no easy task! Thus, the study of public administration helps students realize the different ways to accomplish these two objectives.

While elected officials are the most visible part of our government, it is the daily government workers, or “bureaucrats,” who do the majority of governmental tasks and functions. Some of these bureaucrats are public administrators and have a difficult job. They have to come up with implementing solutions to the most daring of society’s challenges. They advise elected officials of the strengths and weaknesses of public programs. A public administrator manages public agencies, sets budgets, and creates government policies. Luckily, a public administration degree prepares international students to successfully problem solve and find solutions.

To illustrate the many decisions an administrator must handle, pretend for example, say there is an increase of violent crimes affecting a particular

neighborhood. Public officials must come up with the most effective and efficient solutions in order to decrease the crimes in the area. How? One idea is to increase the number of police officers in the region, but how many are needed? Where should they be located? As more officers are moved, does this take away from serving residents in other neighborhoods?

Another possibility is to develop after-school programs for troubled teenagers. However, where is the money going to come from to do this? How do you entice adults and teenagers alike to participate? How can the police win the trust of the public in those areas? Perhaps the solution is to advocate increased jail time for repeat offenders, yet challenges exist with this as well. Does punishing a person, rather than trying to rehabilitate them, serve society better or worse?

All these questions are small examples a public administrator must answer to solve a single problem. This is an ongoing endeavor, as government has many problems—from healthcare to technology to finance—to solve in order to create a more perfect society.

Fonte: <https://www.internationalstudent.com/study-public-administration/what-is-public-administration/>. Acessado em 24 de julho de 2018.

Leia atentamente o texto “What is Public Administration” para responder as questões de 36 a 40.

36 Segundo o texto, a administração pública

- (A) explica parcialmente como as decisões do governo são tomadas, bem como se administra os projetos para executar essas decisões.
- (B) explica de forma clara e inquestionável como as decisões do governo são tomadas, bem como melhor administrar os projetos para executar essas decisões.
- (C) tenta tomar decisões do governo, bem como administrar os projetos para executar essas decisões.
- (D) tenta explicar como as decisões do governo são tomadas, bem como de que forma administrar os projetos para executar essas decisões.

37 De acordo com o texto:

- (A) Nos EUA, Woodrow Wilson, um dos grandes professores de Administração Pública, dizia que o custo não deve ser uma preocupação de um governo na busca de solução dos problemas para a sociedade

- (B) Um dos maiores proponentes e estudiosos da Administração Pública americana, Woodrow Wilson, disse que um de seus propósitos é propor um governo adequado, eficiente, não sendo importante os gastos de energia e de custos.
- (C) O presidente americano Woodrow Wilson é considerado um dos maiores proponentes e estudiosos da Administração Pública.
- (D) Um dos propósitos da Administração Pública de acordo com o ex-presidente americano Woodrow Wilson é propor soluções as mais eficientes e adequadas para a sociedade.

38 O texto afirma que os burocratas

- (A) pela natureza do seu trabalho, têm uma das profissões mais tranquilas do mundo.
- (B) devem, em função da estabilidade no emprego, adquirir a facilidade de realizar suas tarefas sempre da mesma forma sem buscar novas e inovadoras formas de solucionar problemas.
- (C) tendem a aconselhar mal os políticos eleitos sobre os pontos fortes e fracos dos programas públicos.
- (D) realizam um trabalho difícil no qual devem aconselhar os funcionários eleitos sobre os pontos fortes e fracos dos programas públicos.

39 Indique a opção correta.

- (A) De forma a ajudar a desenvolver uma sociedade mais perfeita, a Administração Pública deve se concentrar, em princípio, nos problemas mais simples e só depois partirem para pouco difíceis que afetam a maior parte do eleitorado.
- (B) Considerar os aspectos relacionados, direta e indiretamente, com os problemas da sociedade deve ser uma das preocupações do administrador público.
- (C) Compreender o ponto mais importante de um problema deve ser o objetivo do administrador público, mantendo-se sempre focado, objetivo e criativo.
- (D) O problema da punição versus reabilitação não deve ser discutido dentro do escopo da Administração Pública na sua busca de contribuir para uma sociedade mais perfeita.

40 Identifique a opção correta.

ESPAÇO RESERVADO PARA RASCUNHO

- (A)** A criatividade e a inovação podem fazer com que o administrador público perca seu foco e objetividade.
- (B)** O texto trata da complexidade dos diferentes problemas tratados pela Administração Pública e das preocupações e cuidados que o administrador público deve ter permanentemente no exercício da sua função.
- (C)** O texto menciona que o maior pensador e proponente da Administração Pública, Woodrow Wilson, acreditava que o papel dos burocratas devem se concentrar nas suas tarefas fáceis e repetitivas.
- (D)** Apesar de toda a responsabilidade de liderar a administração pública ser atribuída aos políticos eleitos, quem manda na prática e regula a aplicação das políticas públicas são, na realidade, os burocratas.

PROVA DE REDAÇÃO

Sorteio de políticos para renovar a democracia

Autor belga David Van Reybrouck faz proposta polêmica para substituir o voto; livro *Contra as Eleições* aponta fadiga de sistema atual

Criticando o entendimento, quase unânime em nossos dias, de democracia como sinônimo de eleições, o escritor belga faz uma radiografia do fracasso dos modelos de governos ocidentais, especialmente nas últimas décadas. Reybrouck lista sintomas reveladores de uma “síndrome da fadiga democrática”, tais como o abstencionismo, a instabilidade eleitoral, a hemorragia dos partidos, a impotência administrativa, a paralisia política, a corrupção.

Em sua proposta de reformulação das ferramentas políticas para a escolha de seus representantes, retomando a Grécia dos séculos VI a.C. e V a.C. – quando sorteios eram realizados entre os cidadãos para compor a Assembleia Popular, o Conselho dos Quinhentos (onde as leis eram redigidas), o Tribunal Popular e a Magistratura –, Reybrouck considera que o sorteio entre os cidadãos é a forma mais justa e mais democrática de representatividade política, e menos sujeita a pressões e corrupções se comparada às eleições.

Essa ferramenta tornaria o poder mais próximo do povo, argumenta o belga, e não deixaria a democracia tão submetida aos interesses das elites.

Adaptado de: <https://www.otempo.com.br/capa/pol%C3%ADtica/sorteio-de-pol%C3%ADticos-seria-melhor-para-renovar-democracia-aponta-livro-1.1590980>

Após leitura do texto transcrito acima, sobre o livro *Contra as Eleições*, desenvolva uma redação de 30 a 45 linhas, apresentando argumentos favoráveis ou contrários ao sistema de sorteio para a escolha de representantes. Dê à redação um título adequado ao seu conteúdo.

Rascunho da Redação (o que for registrado neste rascunho não será corrigido)

5

10

15

RASCUNHO

20

25

30

35

40

45

RASCUNHO

Redação

Título: _____

5	
10	
15	
20	
25	

30
35
40
45

MÍNIMO DE 30 LINHAS E MÁXIMO DE 45 LINHAS

RESERVADO AOS CORRETORES				Corretor									
Pontuações atribuídas aos itens do Edital													
<table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"> <tr><td style="width: 20px;"></td><td style="width: 20px;"></td></tr> </table> 4.3.a			<table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"> <tr><td style="width: 20px;"></td><td style="width: 20px;"></td></tr> </table> 4.3.b			<table border="1" style="display: inline-table; width: 40px; height: 20px;"> <tr><td style="width: 20px;"></td><td style="width: 20px;"></td></tr> </table> 4.3.c			<table border="1" style="display: inline-table; width: 60px; height: 20px;"> <tr><td style="width: 20px;"></td><td style="width: 20px;"></td><td style="width: 20px;"></td></tr> </table> NOTA				EXTENSO <div style="border: 1px solid black; height: 40px; width: 100%;"></div>